



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2 0 1 8 / 2 0 1 9



- 
- 6 visão de transformação
 - 7 estratégia e marco lógico
 - 8 transparência e foco

 - 10 água e saneamento no Brasil

 - 12 o Instituto Iguá
 - 14 atuação estratégica

 - 16 Aliança Água + Acesso
 - 20 Banheiros Mudam Vidas
 - 24 Fundo IPU - Water & Sanitation
Venture Philanthropy
 - 26 Nosso Rio Pinheiros
 - 28 Stockholm Junior Water Prize
 - 30 Pacto Global - ONU

 - 32 presença

 - 39 próximo ciclo

Este é o primeiro **Relatório de Atividades do Instituto Iguá de Sustentabilidade**.

Para nós é motivo de grande orgulho olhar para nosso primeiro ciclo de atividades e perceber que, com muito foco, estratégia e articulação, começamos a trabalhar e gerar resultados de forma consistente.

Neste relatório você vai encontrar informações sobre o Instituto Iguá, nossa origem, nosso propósito, nossa forma de atuação e os profissionais que compõem nosso time. Verá também alguns dados que ajudam a compreender a dimensão do desafio de trabalhar pela causa da água e saneamento. E, ainda, poderá rever ou conhecer nossa atuação estratégica, nossa presença nos mais relevantes encontros de discussão e produção de conhecimento sobre o tema.

Esperamos que esta leitura mobilize você para este importante desafio e ofereça o significado de tudo o que fazemos.



“

O trabalho do Instituto Iguá tem sido muito importante em duas dimensões. Primeiro, a da inovação. É um instituto muito preocupado em estimular a inovação. Segundo, na educação. Há uma preocupação muito grande com a educação ambiental, a conscientização, a mobilização da sociedade civil em torno de um tema que durante séculos o Brasil negligenciou, que é o problema do saneamento. E todas as suas dimensões em relação à água, à drenagem, ao esgoto. E esse tema, abordado com uma perspectiva nova, inovadora e educacional é essencial. O Instituto Iguá tem feito um grande trabalho nessas duas dimensões e nesse sentido oferece uma contribuição muito grande para o país.”

Gesner Oliveira, conselheiro do Instituto Iguá, é sócio da GO Associados, professor da FGV e ex-presidente da Sabesp.



Visão de transformação

O Instituto Iguá de Sustentabilidade se dedica a buscar formas inovadoras, eficazes e inspiradoras de construir e participar de soluções que colaborem para promover a universalização do saneamento no Brasil, nosso propósito de transformação.

Os desafios são grandes. Mas o impacto social e ambiental que podemos ter com a conquista da universalização do saneamento será tão positivo, que escolhemos criar um Instituto com um foco bastante definido. Nossa contribuição para esta transformação tão desejada se dá por meio da promoção da inovação no setor e por meio da educação para o desenvolvimento sustentável.

Neste primeiro ciclo já alcançamos muitas realizações e pudemos contribuir para uma mobilização importante sobre o tema do saneamento. Mas talvez a maior conquista tenha sido a de encontrar a nossa forma única de atuar: entendemos que a maior de nossas potências é articular e catalisar. Essa articulação tem se mostrado um caminho extremamente inteligente e altamente desejável,

especialmente em tempos desafiadores como os que temos vivido. Composições e articulações representam não só a soma de investimentos, competências, conhecimentos e redes, mas representam o quanto o assunto é relevante para a sociedade e carece de uma colaboração coordenada para que possamos promover uma mudança sistêmica no setor.

Seguimos diante de um norte coletivo, ressaltando a importância de alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável e poder promover mais equilíbrio para as pessoas e para o meio ambiente.

No próximo ciclo trabalharemos ainda mais, criando e potencializando articulações nacionais e internacionais, e nos dedicaremos à construção de mais instrumentos e iniciativas para promover acesso, inovação e educação, e para estimular e influenciar a formulação de políticas públicas para o setor. Seguiremos trabalhando intensamente para contribuir com a transformação da realidade do saneamento no Brasil.

Conselho de Administração

O Instituto Iguá vem para contribuir com o setor para a valorização da água como o recurso natural mais indispensável à vida, bem como para contribuir para a universalização do saneamento no Brasil.”

Péricles Weber,
conselheiro do
Instituto Iguá, é
Diretor de Operações
da Iguá Saneamento

Estratégia e marco lógico

Buscamos contribuir para a universalização do saneamento no Brasil e para a preservação do meio ambiente. Queremos que a sociedade compreenda o ciclo da água e a importância do saneamento dentro de uma visão sistêmica de sustentabilidade.

Para isso, definimos a Teoria de Mudança do Instituto Iguá a partir de um marco lógico, uma visão de processo sobre como poderíamos alcançar nossos objetivos e fazer as intervenções adequadas.

Estruturamos os resultados que desejamos alcançar e que contribuirão para o alcance do nosso propósito. Previmos atividades com objetivos e metas e estruturamos uma matriz de priorização para contribuir com a tomada de decisões, avaliando a capacidade de entrega e o potencial de impacto socioambiental.

Além desse racional, determinamos quatro frentes de atuação para o Instituto Iguá: promover o acesso à água tratada e ao saneamento para comunidades em situação de vulnerabilidade, estimular a criação de soluções inovadoras para água e saneamento, desenvolver iniciativas educativas em relação à importância do ciclo da água e consolidar uma postura ativa na contribuição para a formulação de políticas públicas para o setor.

Entendemos também que nossa principal contribuição se dá por meio da articulação com outros atores relevantes no cenário da sustentabilidade, em especial na temática de água e saneamento.

A direção executiva tem o papel de colocar em prática todas as ações necessárias para garantir que a visão dos fundadores e do Conselho de Administração se realize.

É com grande satisfação que podemos contar esse começo de história. Os desafios são grandes, mas nosso entusiasmo e paixão pela causa são ainda maiores.

Este Relatório de Atividades conta o que já realizamos neste primeiro ciclo. Desejamos que nosso entusiasmo se irradie e que mais pessoas se mobilizem pela importância da água e do saneamento para a vida em sociedade e para o meio ambiente.

Boa leitura!

Renata Ruggiero Moraes

Diretora Presidente do Instituto Iguá

Transparência e foco

O Instituto Iguá de Sustentabilidade é uma associação sem fins lucrativos, de direito privado, constituída por iniciativa da IG4 Capital e da Iguá Saneamento, empresa privada que atua gerenciando e operando sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, distribuídos em 18 operações inseridas na vida de comunidades dos mais diferentes portes e realidades ao redor de todo o Brasil.

O Instituto Iguá tem especial cuidado por atuar a partir de um processo de governança corporativa consistente, com integridade, transparência e efetividade. Todas as atividades são dirigidas pela Teoria de Mudança em busca de contribuir para a universalização do saneamento no Brasil e o desenvolvimento de uma sociedade mobilizada em relação ao ciclo da água.

As atividades e movimentações financeiras no período foram auditadas pela EY, auditoria independente que assegura a adequada utilização de recursos.

De forma muito articulada, Conselho, Diretoria Executiva e Coordenação de Operações colocam em prática as atividades do Instituto Iguá. Conheça as pessoas que têm se dedicado ao trabalho que você encontra descrito neste Relatório de Atividades.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gesner Oliveira (GO Associados)

Gustavo Guimarães (Iguá Saneamento)

Paula Violante (Iguá Saneamento)

Paulo Mattos (IG4 Capital)

Péricles Sócrates Weber (Iguá Saneamento)

Ricardo Voltolini (Ideia Sustentável)

DIRETORIA EXECUTIVA

Renata Ruggiero Moraes

COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES

Muriel Lana Bocayuva



Educação é um pilar fundamental.

A perpetuidade de qualquer ação de política pública ou de impacto na sociedade depende de pessoas e é a educação que gera a formação e a conscientização necessárias para a transformação que precisamos. O Instituto Iguá atua para gerar consciência socioambiental, para prevenir impactos negativos na sociedade e para gerar processos de externalidades positivas, especialmente para as populações com mais dificuldade de acesso à água e ao saneamento. Nós trabalhamos para produzir o impacto necessário e perpetuar a mudança.”

Paulo Mattos, conselheiro do Instituto Iguá, é Managing Director e Head de Investimentos da IG4 Capital

Um desafio. Uma oportunidade de transformação

Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU na forma de uma agenda de metas a serem alcançadas até 2030.

A água e o saneamento compõem uma questão central para o desenvolvimento sustentável. E o acesso a esses serviços é muito relevante para a segurança alimentar, para a energia e para a saúde humana e ambiental.

No mundo, a escassez de água afeta mais de 40% da população. No Brasil, 17% da população não tem acesso à água tratada.

O cenário do saneamento é um grande desafio. Segundo o mais recente relatório divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas (UNICEF), 4,5 bilhões de pessoas no mundo ainda não possuem acesso a um banheiro, o que representa um foco contínuo de doenças e de contaminação da água. No Brasil, esse número é superior a 4 milhões de habitantes.

No país, quase metade da população não tem acesso à coleta e tratamento de esgoto.

Segundo o Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB), o custo estimado para universalizar o acesso aos quatro serviços de saneamento (água, esgoto, resíduos e drenagem) no Brasil até 2033 é de R\$ 508 bilhões. O Brasil tem investido, em média, cerca de R\$ 11,7 bilhões por ano em água e esgoto. Se o país mantiver esse ritmo de investimento e se não houver outras iniciativas convergentes, não será possível alcançar a meta. Precisamos de uma ação coletiva na direção dessas metas que significam saúde, segurança alimentar e desenvolvimento sustentável para a população.

O Instituto Iguá decidiu olhar para todos esses dados e encará-los como uma oportunidade, como um convite para ação. E aqui estamos.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos é um dos 17 **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** propostos pela ONU.

17%

da população brasileira não tem acesso à água tratada



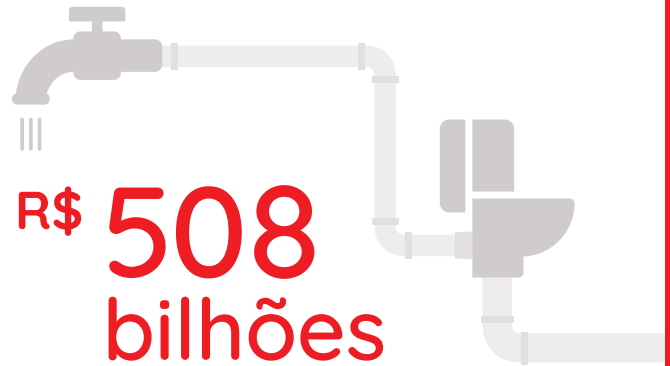
19,6 mi + 15,4 mi = 35 milhões de pessoas
zona rural área urbana

48%

não tem acesso à coleta e ao tratamento de esgoto



= 96 milhões de pessoas



R\$ 508 bilhões

é o custo estimado para a **universalização dos serviços** de saneamento no Brasil

22

é o número de cidades brasileiras em que **100% da população** é atendida com água potável, considerando as 100 maiores cidades brasileiras



153,6 litros

consumo anual médio de água por pessoa no Brasil



O Instituto Iguá

O Instituto Iguá foi criado a partir de uma empresa privada de saneamento, a Iguá Saneamento, que naquele momento tinha sido recém adquirida pela IG4 Capital, empresa brasileira de gestão de ativos alternativos, focada em *private equity* e *private credit*, que tem foco em oportunidades especiais e capitalismo sustentável. A liderança da Iguá tem a plena convicção de que trabalhar com saneamento é mais do que tratar e coletar água e esgoto: é levar dignidade, saúde, autoestima e perspectiva de futuro para milhares de brasileiros. Essa visão da empresa está muito em linha com sua acionista: a IG4 acredita que não basta investir em empresas que sejam rentáveis e com operação sustentável, mas que é preciso deixar um legado para o setor de atuação

e para a sociedade, possibilitando um avanço em relação ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, instituídos pela ONU.

E foi essa combinação de olhares sistêmicos e comprometidos que proporcionou a criação do Instituto Iguá, em agosto de 2018.

O primeiro passo foi a construção de um plano de rota. Passamos por um planejamento estratégico que envolveu vários *stakeholders* e permitiu que construíssemos com consistência e representatividade a nossa Teoria de Mudança, uma metodologia que organiza as ideias de curto prazo para chegar em resultados de médio prazo e gerar impactos no longo prazo.

A atuação do Instituto Iguá está relacionada prioritariamente com sete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.



Decidimos trabalhar em quatro frentes



ACESSO: à água tratada e à coleta de esgoto para comunidades em situação de vulnerabilidade



INOVAÇÃO: estímulo à criação de soluções inovadoras para água e saneamento



EDUCAÇÃO: promoção de iniciativas educativas para o desenvolvimento de uma sociedade mobilizada em relação ao ciclo da água



POLÍTICAS PÚBLICAS: consolidação de uma postura ativa na contribuição para a formulação de políticas públicas para o setor

Somos criativos e inovadores. Temos um modelo de atuação diferente e único: atuamos como um grande agente catalisador de mudanças no setor. Temos um modelo de atuação semelhante ao de um fundo de investimento, mas atuando num ecossistema de geração de impacto socioambiental: mobilizamos recursos e alocamos em um mix

NOSSO PROPÓSITO

Contribuir para a universalização do saneamento no Brasil, por meio da promoção da inovação no setor e da educação para o desenvolvimento sustentável.

de iniciativas que acreditamos ter todo o potencial para a maximização do impacto socioambiental. Para nós, ativo não é somente o recurso financeiro, mas o conhecimento técnico, as pessoas e as redes de articulação.

O Instituto Iguá acredita no impacto coletivo. O desafio é tão grande que não ousamos nem em pensar em fazer nada sozinhos, que não conseguiríamos transformar nenhuma realidade. Acreditamos na complementariedade de setores, de investimentos, de conhecimento, de redes e de competências para promover uma transformação sistêmica e uma ampliação do impacto social.

Saneamento só vai ser básico quando for acessível para todos.

Articulação subsidiada por uma **rede potente de atores** que compartilham o mesmo propósito

Escolhemos trabalhar por meio de articulações para gerar impacto. Acreditamos na soma de potências, de saberes, de visões e de recursos para promover transformações e engajar pessoas.

Priorizamos as atividades conforme uma matriz que avalia o potencial de impacto socioambiental e nossa capacidade de entrega de resultados, respeitando os princípios da Teoria de Mudança do Instituto Iguá.

Em nosso primeiro ciclo, escolhemos atuar estrategicamente em seis iniciativas de impacto coletivo que geram valor significativo para nossa causa.





O Instituto Iguá nasceu com uma vocação de articulação, para realizar projetos realmente transformadores, com foco muito claro. Eu me encanto e me orgulho ao ver que temos conseguido desde o início exercer nossa vocação de articulação, atuando em iniciativas que convergem para a geração dos resultados que buscamos na missão do Instituto.”

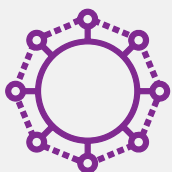
Ricardo Voltolini, conselheiro do Instituto Iguá, é CEO da Ideia Sustentável e da Plataforma Liderança com Valores

ALIANÇA ÁGUA + ACESSO



A Aliança Água + Acesso é uma ação inédita e crescente de organizações no Brasil para ampliar o acesso à água e ao saneamento em áreas rurais, com atuação em três grandes frentes: infraestrutura para acesso e tratamento, modelos autossustentáveis de gestão comunitária de água e fortalecimento da causa e do ecossistema.

O Instituto Iguá é um dos co-investidores da Aliança, junto com o Instituto Coca-Cola Brasil. Também fazem parte da Aliança mais 14 organizações que acreditam na relevância e trabalham em prol desta causa.



239

comunidades
atendidas



77 mil

pessoas
beneficiadas



+ de R\$ 11 milhões

investidos



114

tecnologias
avaliadas



30+

participação
em eventos



5 mil

pessoas impactadas
em palestras e debates



150+

publicações
na imprensa

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE aguamaisacesso.com.br



A entrada do Instituto Iguá na Aliança Água + Acesso tem agregado muito valor, com uma postura contributiva, de disseminação, de geração de oportunidades para viabilizar a Aliança e seus resultados.

A gente fica bastante feliz com essa caminhada conjunta e com esse aporte estratégico, muito importante para ampliar resultados e impactos.”

Telma Rocha, gestora do Programa de Acesso à Água na Fundação Avina, organização parceira do Instituto Iguá e membro da Aliança Água + Acesso

ALIANÇA ÁGUA + ACESSO



O que a Aliança Água + Acesso vem fazendo



Infraestrutura e Acesso para tratamento

- Construção de sistemas e estações de abastecimento e tratamento
- Revitalização, melhorias e/ou ampliação de sistemas
- Soluções inovadoras apropriadas para acesso e tratamento



Modelos Autossustentáveis de Gestão Comunitária da Água

- Mobilização e sensibilização de moradores
- Organização comunitária através de associações
- Operadores definidos e treinados nas comunidades



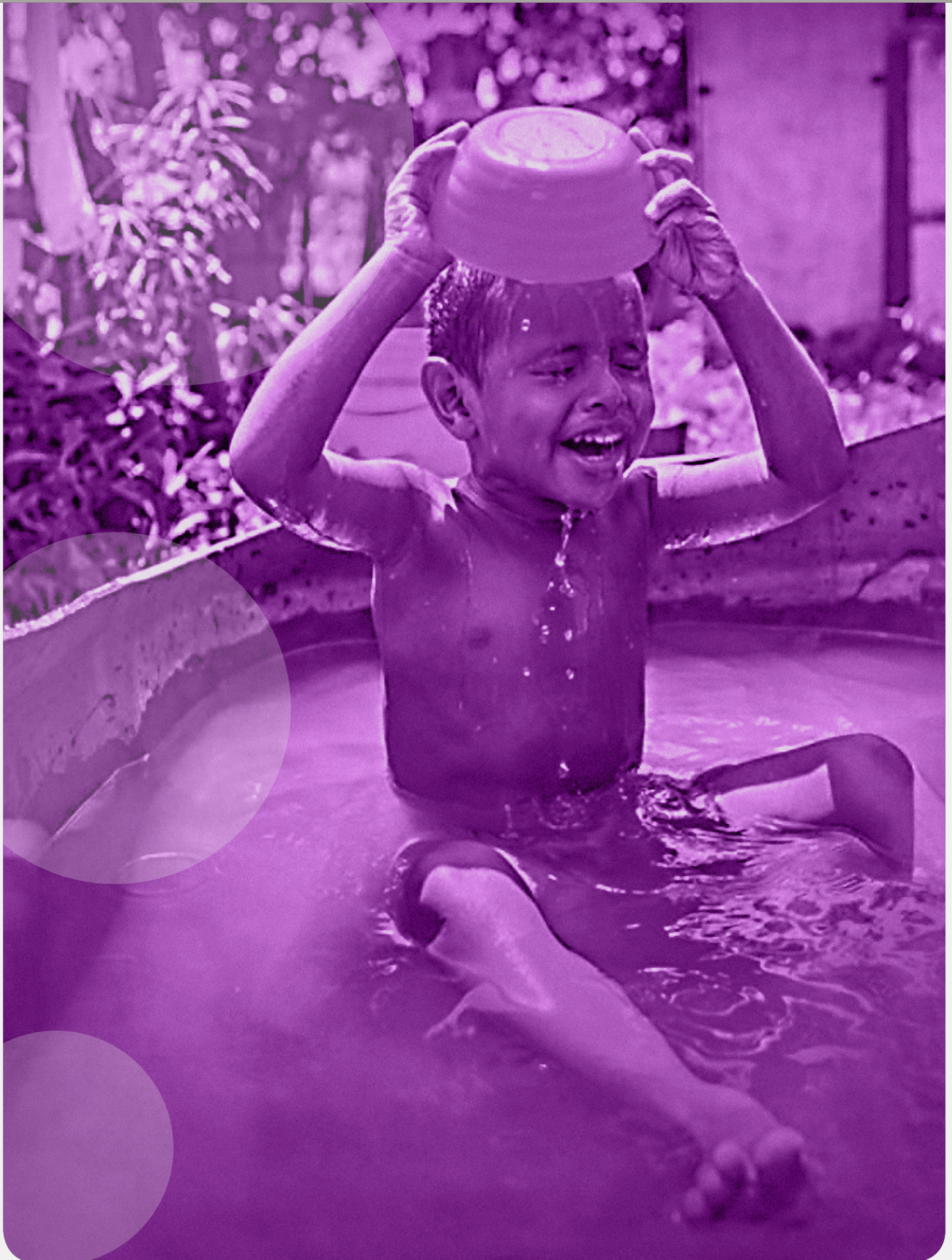
Fortalecimento da Causa e do Ecossistema

- Apoio a publicações, estudos e eventos, com destaque para:
 - Estudo “Desafios e Perspectivas para o Acesso à Água no Norte e Nordeste” (parceria com o Instituto Trata Brasil)
 - Toolkit de Boas Práticas
 - Documentário “Terra Molhada”

O novo cenário ambiental que vem se configurando nos últimos tempos, especialmente com as mudanças climáticas, degradação de mananciais e escassez hídrica, mostrou às empresas (das mais diversas cadeias produtivas) que não basta apenas cuidar dos temas intramuros das fábricas. Não basta gerar pouco resíduo, reciclar água ou emitir menos gases... Os maiores problemas hoje estão do lado de fora das empresas: provém da falta de políticas públicas que incentivem o saneamento básico, o consumo consciente da água, a criação de novos produtos ecoeficientes, e assim sucessivamente. Não há atividade humana ou industrial sem água (e água em condições de ser usada), portanto, as empresas estão tendo que entrar nas discussões que antes eram puramente entre governos, pois sabem que acabarão arcando ainda mais com os custos e prejudicando seus resultados e a sustentabilidade de suas operações.”

Édison Carlos, presidente executivo do Instituto Trata Brasil, organização parceira do Instituto Iguá e membro da Aliança Água + Acesso

BANHEIROS MUDAM VIDAS





10 Programa de Aceleração de Iniciativas de Impacto socioambiental no Setor de Saneamento no Brasil realizado pela Kimberly-Clarck, Instituto Iguá e Sense Lab, com o objetivo de apoiar organizações sociais e startups já existentes que ofereçam solução para pelo menos um dos seguintes desafios:

- **Sensibilizar e mobilizar a população quanto à importância da coleta de esgoto**
- **Implementar tecnologias inovadoras na coleta e no tratamento de esgotos domésticos**
- **Promover o tema como pauta prioritária na agenda política**

O programa faz parte de uma iniciativa global promovida pela fabricante de papéis higiênicos e lenços umedecidos, chamada Banheiros Mudam Vidas. De um total de 87 organizações inscritas, foram selecionadas 10 iniciativas que passaram por um processo de formação e desenvolvimento, com *webinars* e oficinas presenciais de desenvolvimento de negócios e impacto socioambiental.

Ao final do programa, quatro organizações foram selecionadas como destaques por uma banca de profissionais experientes em gestão e especialistas do setor e receberam um capital semente de R\$ 50 mil para cada iniciativa, além de mais seis meses de aceleração.

O Instituto Iguá participou da concepção de todas as etapas do programa, desde a divulgação, curadoria e seleção das iniciativas, planejamento do conteúdo da aceleração e mentoria, além de compor a banca final do Programa, durante o PitchDay.

BANHEIROS MUDAM VIDAS



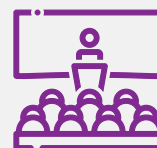
10

projetos
selecionados



8

desafios
mapeados



3

oficinas para
aprofundamento
dos desafios

Neve apresenta

Banheiros Mudam Vidas -
O Desafio

VOCÊ POSSUI UMA INICIATIVA QUE
BUSCA MELHORAR O SANEAMENTO
BÁSICO NO BRASIL?

Neve Sense Lab IGUA

Inscruva-se até 25/08/19
<http://banheirosmudamvidas.com.br/desafio>





PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE
banheirosmudamvidas.com.br



“Ter o Instituto Iguá como parceiro estratégico na execução do 1º Programa de Aceleração de Soluções Inovadoras em Esgotamento Sanitário em áreas isoladas no Brasil trouxe ao processo um conhecimento profundo sobre o tema e contribuiu para a criação de diversas conexões entre os empreendedores e atores relevantes do campo. Uma parceria de grande valor que traduziu o modelo de atuação colaborativa em rede no combate a problemas sistêmicos.”

Yurik Ostroski, sócio do Sense-Lab, organização parceira do Instituto Iguá no programa Banheiros Mudam Vidas

Olhando para o cenário brasileiro de água e saneamento, entendemos que um dos desafios mais importantes se refere a baixas condições para a inovação no setor e para a criação e desenvolvimento de novos negócios, especialmente negócios de impacto social, ou seja, que ofereçam soluções com impacto mas que também busquem sua sustentabilidade financeira. Trabalhamos, então, no desenvolvimento de um Fundo, com a visão de fomentar o mercado de impacto no Brasil, como meio para estimular a inovação no setor de saneamento e a ampliação do impacto social dessa atividade, beneficiando não somente os negócios mas a sociedade como um todo.

Criamos um Fundo Filantrópico Rotativo, baseado nos conceitos de Venture Philanthropy, possibilitando o apoio a organizações que ofereçam soluções de impacto social para Água e Saneamento, através da oferta de recursos financeiros (doação e/ou financiamento), na forma de capital paciente, e de uma aceleração customizada.



A gestão do Fundo será feita por parceiros especialistas, contratados para essa finalidade, atuando a partir de um modelo de governança específico.

Faremos a mobilização de recursos junto a empresas, institutos, fundações, órgãos de fomento, poder público e organizações sociais que tenham interesse na causa da Água e Saneamento (ODS 6) e a disposição para o investimento coletivo. Os ganhos obtidos serão reinvestidos em outras organizações, sucessivamente, de forma a ampliar o impacto no longo prazo e a gerar sustentabilidade financeira para a iniciativa.

O conceito de Venture Philanthropy é uma tendência internacional e já existem diversas iniciativas em operação, especialmente nos Estados Unidos, Europa e Ásia.



O Fundo IPU Water and Sanitation Venture Philanthropy foi lançado no dia mundial da água, em março de 2020. Após a fase de estruturação da iniciativa, será realizada a mobilização de recursos e a primeira rodada de operação, focando em oferecer investimento e aceleração para organizações de impacto social voltadas ao ODS 6, que precisem de capital apropriado e suporte customizado para atingir escala.

O IPU – Water & Sanitation Venture Philanthropy terá o papel de identificar organizações que tenham alto potencial de impacto no tema, fará o aporte de capital através de mecanismos financeiros adequados que gerem retorno para que as organizações se desenvolvam e atinjam o próximo patamar de investimento e crescimento. Também aportará recursos não-financeiros (chamados Beyond Money), de forma customizada e adequada para o contexto e desafio de cada organização, oferecendo acesso a conhecimento, talentos e mercado, além do acesso ao capital.

Esta iniciativa está sendo concebida e desenvolvida em parceria com a Climate Ventures, uma plataforma de inovação multissetorial que tem o propósito de acelerar uma economia regenerativa e de baixo carbono no Brasil, articulando lideranças das esferas de clima, tecnologia e negócios. A gestão dos recursos e das doações será realizada pela Sitawi e contará com a assessoria jurídica do escritório Tozzini Freire.

O Instituto Iguá pretende contribuir para desenvolver um ecossistema de soluções inovadoras e com a geração de escala. Pensamos mais uma vez numa soma de esforços coletivos para superar os desafios setoriais e contribuir para o alcance das metas globais de desenvolvimento sustentável.

NOSSO RIO PINHEIROS



A Aliança Nosso Rio Pinheiros é uma aliança multisetorial que atua pelo engajamento cívico para melhorar a qualidade de vida e da água da Bacia do Rio Pinheiros. Tem o objetivo de agir, reconhecer e fomentar ações que promovam a regeneração do território e a prosperidade para milhares de pessoas.

Criada em 2019 por um grupo de organizações sociais e empresas mobilizadas com a causa, a Aliança acredita que a transformação positiva começa a partir da conexão das pessoas com a potência e os desafios de seu lugar e de sua comunidade.

Com essa visão, sua estratégia de atuação prevê:

- **Mapear e dar visibilidade para iniciativas, dados e ferramentas**
- **Engajar pessoas, instituições, empresas, entidades e academia**
- **Mobilizar parceiros e recursos, agir e catalisar ações**
- **Mensurar e reportar o impacto coletivo**

O Nosso Rio Pinheiros teve seu pré-lançamento durante o World Toilet Summit, realizado em São Paulo em novembro de 2019.

Até 2022, a meta é construir uma plataforma que disponibilize informações em tempo real, contribuindo para a tomada de decisões baseadas em dados, além de promover o compartilhamento de valor com a sociedade e a participação de organizações do primeiro, do segundo e do terceiro setor, estimulando o engajamento cívico de toda a sociedade na regeneração do território e na melhoria da qualidade de vida na Bacia do Rio Pinheiros.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE
nossoriopinheiros.eco.br



A Bacia do Rio Pinheiros tem

265 km²
de extensão

400+
cursos d'água

328
escolas

3 milhões
de habitantes

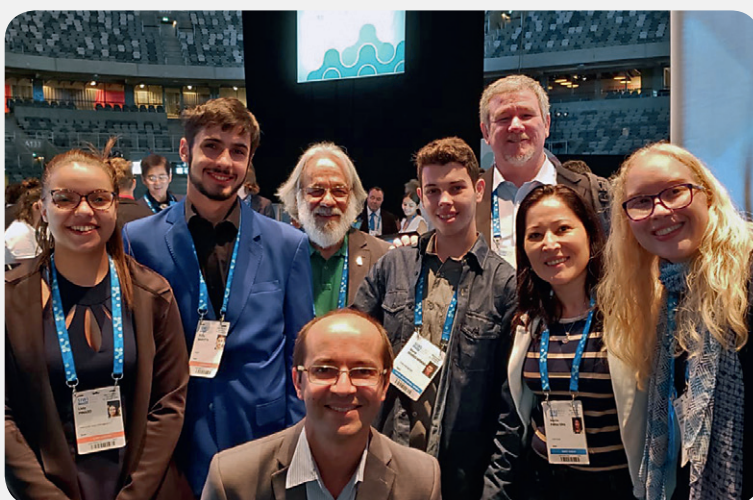
Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) estimam que aproximadamente 2,5 bilhões de pessoas em todo o mundo não contam com saneamento básico, o que revela a gravidade dessa questão na atualidade. A ausência de recursos imediatos dos governos para conseguir estruturar uma rede de qualidade imprimiu a necessidade da iniciativa privada olhar para esse tema de saúde pública. Atualmente, a maior parte dos esgotos é despejada em rios, lagos e mares, não recebendo qualquer tipo de tratamento e comprometendo, portanto, a saúde da população e do meio ambiente. É uma questão de saúde! Portanto, olhar para a temática de Água e Saneamento representa uma atitude preventiva de saúde pública e respeito ao cidadão e propicia o desenvolvimento da sociedade como um todo.”

STOCKHOLM JUNIOR WATER PRIZE

A Stockholm Junior Water Prize é uma premiação criada em 1997 pela Stockholm International Water Institute, organização que tem por objetivo despertar o interesse de jovens por desafios relacionados à água e ao saneamento e fomentar o desenvolvimento de soluções inovadoras para o tema.

A premiação é direcionada a jovens de 15 a 20 anos, matriculados em escolas técnicas e no ensino médio. Ela acontece em duas etapas: uma nacional, com mais de 30 países e milhares de jovens participantes, e outra internacional, em que os ganhadores locais concorrem em uma grande final realizada em Estocolmo (Suécia) durante a Semana Mundial da Água.

O Instituto Iguá patrocinou a premiação em 2019, além de compor a banca de jurados técnicos na etapa nacional, oferecer mentoria para os 5 finalistas brasileiros e apoiar a ida do grupo vencedor à final, em Estocolmo.





A oportunidade de ir para Estocolmo apresentar o projeto me fez crescer muito. Acho que realmente mudou alguns de meus pensamentos e forma de ver o mundo, que agora é mais amplo pra mim. Eu agradeço muito aos patrocinadores por tudo que foi feito. Essas iniciativas são muito mais do que competições. Ver o meu trabalho ser apresentado lá me fez perceber o real peso do meu esforço e eu gostaria que outras pessoas tivessem esse sentimento também.”

Livia Pinaso, integrante da equipe vencedora do Prêmio no Brasil



O grupo vencedor da etapa nacional do Stockholm Junior Water Prize, composto de **alunos da ETEC Irmã Agostina** (São Paulo-SP), desenvolveu o projeto “Síntese de partículas de magnetita associadas ao carvão ativo e poliuretano para absorção de corantes e íons de $Cd^{2+}+Co^{2+}$ ”.



A vencedora mundial do Prêmio foi **Macinley Butson**, da Austrália, que desenvolveu um adesivo ultravioleta inovador capaz de medir com precisão a exposição solar UV necessária para higienizar a água e torná-la potável.

PACTO GLOBAL - ONU



MRCN Photography/Unsplash

A Rede Brasil do Pacto Global foi criada em 2003, três anos após a chamada feita pelo então secretário da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan e está vinculada ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). No Brasil, as empresas que aderiram ao Pacto Global desenvolvem projetos nas áreas de Água e Saneamento, Alimentos e Agricultura, Energia e Clima, Direitos Humanos e Trabalho, Anticorrupção, Engajamento e Comunicação dos ODS.

O Instituto Iguá se tornou signatário do Pacto Global em 19 de janeiro de 2019, se comprometendo com os 10 princípios do Pacto Global e sua disseminação junto a empresas, organizações sociais e outros atores que se dedicam ao desenvolvimento socioambiental.

O Pacto Global é uma chamada para que empresas e organizações da sociedade civil alinhem suas estratégias e operações a 10 princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Iniciativas Anticorrupção, e desenvolvam ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade.

Em parceria com a Rede Brasil do Pacto Global, o Instituto Iguá participou da campanha O Futuro que a Gente Quer, compartilhando o caso da Aliança Água + Acesso, através de um curta metragem, com o objetivo de contribuir para a sensibilização e o engajamento de outras empresas em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A campanha teve alcance estimado de mais de 200 mil pessoas e foi veiculada durante o principal evento da ONU realizado em Nova York em julho de 2019.

Para assistir ao curta metragem da campanha, acesse youtu.be/JV33QFU2ANE





Conheça os 10 Princípios do Pacto Global



1 RESPEITAR
As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente



6 ESTIMULAR
Eliminar a discriminação no emprego



2 ASSEGURAR
Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos



7 ASSUMIR
As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais



3 APOIAR
As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva



8 DESENVOLVER
Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental



4 ELIMINAR
A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório



9 INCENTIVAR
Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis



5 ERRADICAR
A abolição efetiva do trabalho infantil



10 COMBATER
As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

Estar presente em eventos relevantes do setor foi uma escolha para fortalecer a percepção da importância da temática da água e do saneamento. Fizemos palestras, participamos de fóruns, mediamos sessões de diálogo e debate, oferecemos mentoria. Foram muitas as formas de compartilhar nosso conhecimento e engajar os públicos relevantes para uma transformação sistêmica do cenário de saneamento no Brasil.



LANÇAMENTO DO INSTITUTO IGUÁ – RIO WATER WEEK
novembro/2018, Rio de Janeiro-RJ

MIND•TALK EXTREME março/2019, Maceió-AL
“Instituto Iguá: inovação para impacto social”

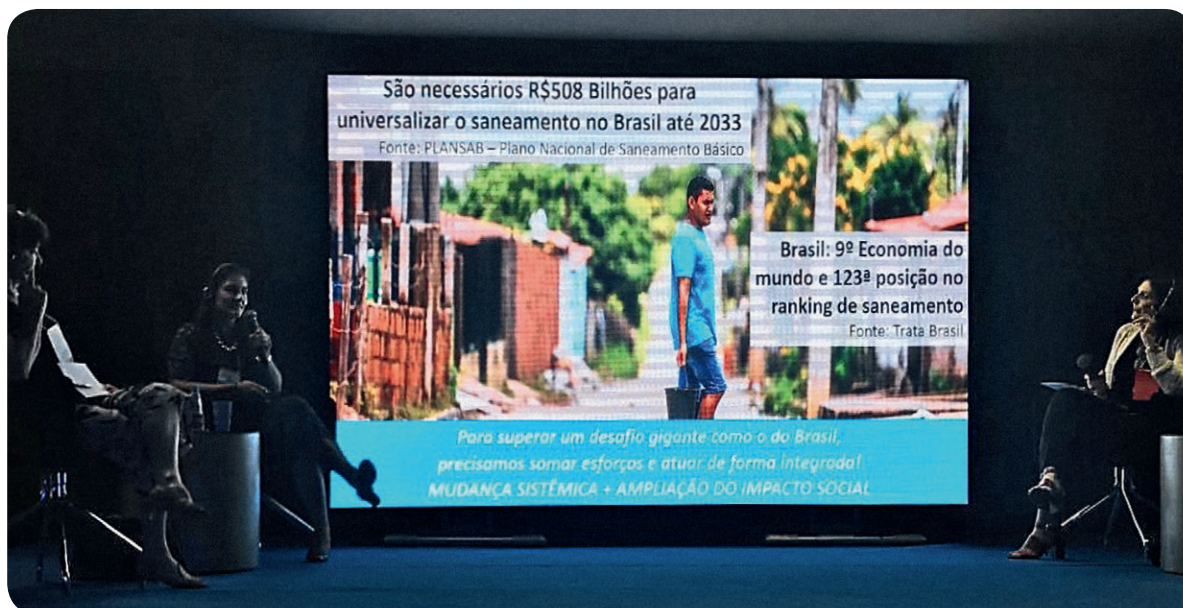


UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE março/2019, Campinas-SP
“SOS Água: conhecer para cuidar”



CONGRESSO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEBRAE maio/2019, Cuiabá-MT

“Liderança feminina para a sustentabilidade”



LÍDER 2030 TALKS: NEGÓCIOS COM CAUSA junho/2019, São Paulo-SP

“Instituto Iguá: Inovação e educação para o saneamento”



blastU agosto/2019, São Paulo-SP

“Arranjos coletivos para o impacto social”



IBGC e WCD agosto/2019, São Paulo-SP

“A evolução da infraestrutura no Brasil: a realidade do setor de saneamento”

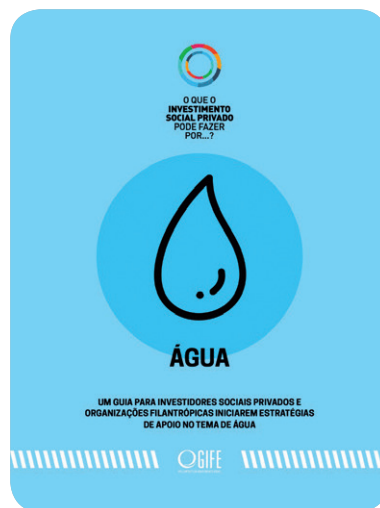




LANÇAMENTO DA PUBLICAÇÃO SETORIAL DO GIFE

setembro/2019, São Paulo-SP

“O que o Investimento Social Privado pode fazer pela Água”



VIRADA SUSTENTÁVEL

agosto/2019, São Paulo-SP

“Água e saneamento: não deixar ninguém pra trás”



PRÉ-LANÇAMENTO DA ALIANÇA NOSSO RIO PINHEIROS WORLD TOILET SUMMIT novembro/2019, São Paulo-SP

O reconhecimento da imprensa tem um papel fundamental para garantir a visibilidade e amplificar a importância de nossa causa. Contamos com a força destes canais para que mais e mais pessoas pudessem ter contato com este enorme desafio e se mobilizassem conosco em prol da universalização do saneamento no Brasil.

FOLHA DE S. PAULO

1º/fev/2019

VALOR ECONÔMICO

11/abr/2019

Saneamento não está na pauta das melhores escolas, diz executiva

Para Renata Ruggiero, é necessário investir em modelos de gestão comunitários autossustentáveis

Patricia Pamplona

SÃO PAULO Os problemas de acesso a água e saneamento básico são abordados frequentemente. Com 17% da população sem acesso ao bem e outros 48% sem coleta de esgoto, o país enfrenta desafios para cumprir a meta de universalizar o sistema até 2033.

Diante dos desafios, institutos, empresas e organizações da sociedade civil têm se mobilizado para levar esse acesso às populações que ainda são desassistidas. "Se quiser fazer algo sozinho ou colocar dinheiro próprio, não vai mexer nem em 0,1% do cenário com todo o potencial de investimento que conseguiria mobilizar", afirmou Renata Ruggiero, diretora-presidente do Instituto Iguaçu de Sustentabilidade.

Renata Ruggiero, diretora-presidente do Instituto Iguaçu de Sustentabilidade, que atua no setor de água e saneamento - Divulgação

A entidade foi criada no ano passado para atuar no setor de maneira inovadora e tem como foco a educação e a universalização. Já no fim de 2018, foi a segunda coinvestidora da Aliança Água+Acesso, iniciativa do Instituto Coca-Cola com organizações do terceiro setor, como o Projeto Saúde & Alegria, que integra a Rede Folha de Empreendedores Socioambientais.

Diante de um setor complexo, que envolve tanto o setor público como o privado, ela disse que o instituto complementa o trabalho das empresas, que nem sempre têm viabilidade econômica para implementação.

"Se o prefeito determina que quer que cubra todo o município, até o limite da área, inclusive em áreas rurais e sem subsídio, cobrando diretamente da população, fica inviável."

É urgente universalizar o saneamento no Brasil

Por Gesner Oliveira

O Brasil perdeu, no ano de 2018, a chance de avançar rumo à universalização do saneamento com a paralisação do Legislativo frente à Medida Provisória (MP) 884. É fundamental que, em 2019, o desfecho seja outro, com a discussão no Congresso da MP 868, de conteúdo semelhante.

O ESTADO DE S. PAULO

20/ago/2019

Fundo IG4 fará proposta de R\$ 1,7 bi para comprar dona do aeroporto de Guarulhos

Gestora de Paulo Mattos lidera grupo com investidores que pretende injetar capital na Invepar, diluir a participação dos atuais acionistas e assumir o controle da empresa, que também controla o metrô do Rio

Mônica Scaramuzza e Renée Pereira, O Estado de S. Paulo
20 de agosto de 2019 | 05h00

DESTAQUES EM ECONOMIA

- BNDES paga R\$ 48 milhões para abrir caixa-preta do banco, mas não encontra irregularidades
- INSS cancela convênio com Previ e ameaça retirar folha de aposentados

O fundo IG4 Capital, especializado em empresas em dificuldades financeiras, deverá fazer proposta firme pela Invepar, holding de infraestrutura dona da concessão do aeroporto de Guarulhos e do metrô do Rio. A gestora, comandada por Paulo Mattos, ex-sócio da GP Investments, está sendo assessorada pelo Bradesco BBI. O 'Estado' apurou que o fundo avalia o melhor formato para assumir o negócio.

Fontes afirmaram que o IG4 está liderando um grupo com investidores estrangeiros para fazer uma injeção de R\$ 1,7 bilhão na companhia. A ideia da gestora é diluir a participação dos atuais acionistas e assumir o controle da empresa. Os fundos de pensão Previ (do Banco do Brasil), Petros (Petrobrás) e Funcef (da Caixa) são os principais sócios e detêm, juntos, 75,6% da Invepar.

Instituto

Com o objetivo de contribuir para a universalização do saneamento básico no Brasil, a gestora IG4 – controladora da concessionária Iguaçu – criou um instituto para promover inovação e educação para o desenvolvimento sustentável no setor. O Instituto Iguaçu nasce com um orçamento de R\$ 2 milhões, mas vai fazer captações com outros investidores para implementar alguns projetos importantes nos rincões do Brasil. "Por ora, só temos recursos da Iguaçu no Instituto, mas estamos em conversas com outros parceiros", diz Renata Ruggiero Moraes, diretora-presidente do Instituto Iguaçu de Sustentabilidade.

EXAME

Kimberly Clark pagará R\$ 200 mil por projetos de saneamento

Por meio da marca Nove, fabricante de produtos de higiene criou um programa de aceleração de saneamento e agora lança quatro projetos com R\$ 50 mil cada.

Receba as newsletters da Exame

Recomendado para você

São Paulo – A falta de saneamento básico é um problema mais do que conhecido no país. Um exemplo é que praticamente metade dos brasileiros não tem acesso a esgoto tratado – e muitos governos, até agora, resolveram esse problema. Para tentar amenizar a situação, a fabricante de produtos de higiene e higiene Kimberly Clark criou um programa de aceleração para projetos que visem a melhoria do saneamento no país. No total, distribuiu R\$ 200 mil a quatro projetos – R\$ 50 mil para cada.

O programa, que é um desdobramento do projeto global Banheiros Mudam Vidas, iniciado em 2016, está disponível até o dia 31 de agosto deste ano.

JOVEM PAN

#JornalDaManha

CONHEÇA QUEM ESTÁ FAZENDO A DIFERENÇA CONTRIBUINDO PARA O AVANÇO DO ODS 6

RENATA ROGGIERO MORAES

DIRETORA-PRESIDENTE DO INSTITUTO IGUA

PORTAL TRATAMENTO DE ÁGUA

Estação de Tratamento de Esgoto Cominesa é inaugurada pela empresa Paranaguá

Publicado em 05/12/2018 às 10:36:01

Categoria(s): Tratamento de Esgoto

Tags: Estação de Tratamento de Esgoto, Paranaguá

“O intuito é promover a inovação no setor e a educação no desenvolvimento sustentável. Buscamos promover uma mudança sistêmica no setor de saneamento, buscando soluções inovadoras, como é o caso da estação inaugurada hoje e também buscando novas formas de resolver antigos problemas”, finaliza a presidente.

31,5 MILHÕES EM INVESTIMENTO

ISTO É DINHEIRO

Banheiros mudam vidas

Felipe Mendes

Sobre o autor

Marcos de Paula é repórter de Negócios da Revista DINHEIRO

Mais colunas

LUGAR DE MULHER

Aprendendo com os dados

Como trabalhar mais tempo

Como lidar com as mulheres perigosas

Como lidar com as mulheres perigosas

Mais esta coluna já foi lida

Sem dinheiro, mais de 15,5 milhões de pessoas se veem forçadas a fazer necessidades a céu aberto na América Latina e no Caribe – uma prática que pode poluir o meio ambiente e espalhar doenças, conforme alerta a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Pessoas com renda mais baixa, grupos em situação de vulnerabilidade, populações rurais e povos indígenas são os mais afetados pelo saneamento deficiente. O Brasil é um dos países onde mais ocorre essa prática. Para ajudar a sanar esse problema, a multinacional americana Kimberly-Clark, por meio de sua marca de papel higiênico e lenços umedecidos Nove, criou o projeto “Banheiros Mudam Vidas”, em 2016. Recentemente, a iniciativa ganhou aliados: a Senso-Labo e o Instituto Igua. Juntas, as empresas criaram um programa de aceleração de soluções para saneamento básico no País. A ação contou com mais de 80 instituições de projetos de empreendedorismo social. Doze estão passando por uma aceleração de cinco meses com mentores especializados e profissionais voluntários da Kimberly-Clark. São soluções desenvolvidas por empresas e ONGs como Suplência Ambiental, Gota, Telo, Emboras e Taboa Engenharia. Segundo dados do Instituto Trata Brasil, cerca de 100 milhões de pessoas no Brasil não possuem coleta de esgoto, quase metade da população

JORNAL O LIBERAL

Home - Cidades - Andradina - 2019 - fevereiro - 24 -

Instituto Igua propõe um novo modelo de atuação para a universalização do saneamento

ANDRADINA, BRASIL, CIDADES

Instituto Igua propõe um novo modelo de atuação para a universalização do saneamento

24/02/2019 0 355

PORTAL SANEAMENTO BÁSICO

Saneamento não está na pauta das melhores escolas, diz executiva

04/02/2019

Os problemas de acesso a água e saneamento básico são abordados frequentemente.

Com 17% da população sem acesso ao bem e outros 48% sem coleta de esgoto, o país enfrenta desafios para cumprir a meta de universalizar o sistema até 2033.

P22 ON

22UN

HORA DE UNIR FORÇAS

Empresas, fundações e sociedade civil já trabalham em conjunto para gerar impactos positivos com maior escala e qualidade.

PORTAL GIFE

GIFE
PELO IMPACTO DO INVESTIMENTO SOCIAL

O GIFE ASSOCIADOS TEMAS PROJETOS NOTÍCIAS

Novo associado ao GIFE, Instituto Iguá de Sustentabilidade propõe atuação conjunta no setor de saneamento

ABES

ABES

ABES SÓCIOS CNGA EVENTOS APRENDIZADO PUBLICAÇÕES LIVRARIA NOTÍCIAS CÂMARA TEMÁTICAS JPS CONTATO

JPS visita escolas para falar sobre Prêmio Jovem da Água de Estocolmo. Inscrições foram prorrogadas até 28 de abril

JORNAL PÁGINA 3

Meus noticiários WhatsApp Compartilhar Tweet

Saneamento não está na pauta das melhores escolas, diz executiva

Polícia: Novo secretário de segurança traz expectativa de integração entre polícias

Saúde: Balneário Camboriú precisa imunizar 84 mil contra febre amarela

Garaf: Hoje e amanhã: surf, meio ambiente e música na Praia Brava

REBOB

REBOB
REDE BRASILEIRA DE ORGANISMOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Prêmio Jovem da Água de Estocolmo

Sim, ciência e pesquisa também é coisa de jovem! O Prêmio Jovem da Água de Estocolmo, (Stockholm Junior Water Prize - SJWP), que tem a princesa Vitória da Suécia como patrona, é direcionado a jovens inovadores que têm entre 15 e 20 anos. Os jovens brasileiros interessados em participar têm até 28 de abril para submeter seus projetos.

SAEMAS

Saemas

Saneamento não está na pauta das melhores escolas, diz executiva

Publicado em 04/02/2019

Os problemas de acesso a água e saneamento básico são abordados frequentemente. Com 17% da população sem acesso ao bem e outros 48% sem coleta de esgoto, o país enfrenta desafios para cumprir a meta de universalizar o sistema até 2033.

SANEAMENTO AMBIENTAL

saneamento ambiental
Meio Ambiente e Saneamento caminham juntos

Iguá cria Instituto para saneamento

A Iguá Saneamento criou o Instituto Iguá de Sustentabilidade com o objetivo de contribuir para a universalização do saneamento no Brasil por meio da promoção da inovação e da educação para a sustentabilidade sustentável. A companhia pretende demonstrar um modelo de desenvolvimento.

PORTAL DO HOLANDA

HOLANDA

Saneamento não está na pauta das melhores escolas, diz executiva

Publicado em 02/02/2019 às 19:33
Por Folha de São Paulo / Portal do Holanda

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - Os problemas de acesso a água e saneamento básico são abordados frequentemente. Com 17% da população sem acesso ao bem e outros 48% sem coleta de esgoto, o país enfrenta desafios para cumprir a meta de universalizar o sistema até 2033.

REVISTA TAE

REVISTA TAE
água efluentes

Instituto Iguá de Sustentabilidade propõe um novo modelo de atuação para a universalização do saneamento

Data: 04/02/2019 - Fonte: www.maxpress.com.br

“O próximo ciclo nos reservará muitos desafios. Será momento de consolidar nosso modelo de atuação e ir ainda mais longe, mobilizando mais parceiros e recursos para a causa e tangibilizando nosso impacto, através de iniciativas que possam inspirar e influenciar a formulação de políticas públicas para o setor. Um caminho para isso será colocar para rodar o Fundo IPU – Water & Sanitation Venture Philanthropy, uma iniciativa de vanguarda no Brasil e, como tudo que é novo, trará consigo os desafios do pioneirismo. Também pretendemos avançar nas iniciativas educativas voltadas para crianças e adolescentes, de forma que tenhamos um papel protagonista na formação das próximas gerações em relação aos desafios relacionados ao ciclo da água. Por fim, mas não menos importante, a crise do Covid-19 que vivemos aumentará nossa responsabilidade por trazer à tona a omissão histórica sofrida pelo setor de saneamento no Brasil. Afinal, saneamento só será básico quando realmente for acessível para todos!”

Renata Ruggiero Moraes, Diretora Presidente do Instituto Igua



Instituto

IGUAÁ

institutoigua.org.br

55 11 3500.8612

contato@institutoigua.org.br

